

TECNOLOGIA, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

*Y. Shimizu*¹

“Tecnologia, sociedade e meio ambiente – instrumentos para uma abordagem conceitual e operacional integrada”, publicado em outubro de 2003, pela Editora CEFET-PR, com 256 páginas, organizado pela professora Líbia Patrícia Peralta Agudelo, é o sexto volume da coletânea de textos “Educação e Tecnologia”.

Como afirma a organizadora na Introdução do volume, “o PPGTE Programa de Pós-Graduação em Tecnologia, do CEFET-PR Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, é um espaço fértil para o desenvolvimento espontâneo de parcerias científicas que, talvez, em ambientes acadêmicos tradicionais ainda sejam pouco usuais”. O universo acadêmico integrado pelas diferentes especialidades dos docentes e discentes viabiliza a busca da interdisciplinaridade no exame do contexto contemporâneo, incorporando idéias inéditas e produzindo conhecimento inovador.

Nesse meio acadêmico interdisciplinar, foram criados diversos núcleos de estudos para desenvolvimentos aprofundados e reflexões de temas em que fosse de primordial importância a participação de profissionais com formações e vivências diversificadas.

Um dos núcleos mais produtivos tem sido o Grupo de Estudos TEEMA, que centrou as investigações na questão do Meio Ambiente e assuntos correlatos: a Tecnologia, a Ética e a Epistemologia.

O grupo adotou uma metodologia própria, que pode ser sintetizada nos seguintes procedimentos: identificação dos interesses individuais, definição dos principais temas de pesquisa, construção de um referencial teórico básico, realização das leituras e das investigações pertinentes, exposição oral do andamento dos trabalhos nas reuniões do grupo, elaboração de um texto preliminar para apreciação do plenário e do orientador e redação da versão final do artigo científico.

O capítulo inicial, intitulado “Instrumentos filosóficos”, que totaliza 90 páginas de textos bem fundamentados e consistentes “aborda e reflete criticamente o uso de instrumentos informatizados desenvolvidos para viabilizar o trabalho do grupo”. Após um vislumbre operacional sobre programas de mestrado, aborda os “pressupostos epistemológicos e metodológicos da transdisciplinaridade”. Discorre, a seguir, sobre as relações entre o ensino de ciências e os acontecimentos históricos que envolvem a ciência, a tecnologia e o ambiente, epistemologia e a crise do paradigma científico e as interfaces entre epistemologia, ética e ecologia.

¹ Editor Executivo deste periódico.

O capítulo subsequente, “Instrumentos técnicos”, focaliza o uso de instrumentos informatizados desenvolvidos para colimar o labor interdisciplinar do grupo. Inicia com a proposta de aplicação do ISHC (interação ser humano-computador), CSCW (computer supported collaborative work) e agentes de software para subsidiar a pesquisa interdisciplinar em grupo, para, na seqüência, explanar sobre: a espiral hermenêutica como instrumento para a compreensão de um trabalho interdisciplinar, estratégias para a adequada inserção do pesquisador na lógica da informática, o recurso do hiperlink no diálogo com o conhecimento, o armazenamento eletrônico de referências.

O capítulo final, “Instrumentos tecnológicos”, apresenta instrumentos tecnológicos para estudar a problemática ambiental. Assim, realiza reflexões sobre o desenvolvimento sustentável como uma prática baseada na ecologia dos sistemas, exposição de conceitos e aplicações informáticas sobre a gestão ambiental, suporte informatizado para a identificação e gestão de conflitos sócioambientais em unidades de conservação (o caso do Parque Superagüi), projeto de seqüestro de carbono no Brasil e as contradições da ética ambiental, breve panorama da indústria moveleira com ênfase no mercado, tecnologia e meio ambiente e reflexões sobre os impactos sociais, econômicos e ambientais da globalização mostrando o rumo a estratégias de transição para a sustentabilidade.

A equipe de autores do volume em tela é integrada pelos professores do PPGTE: Líbia Patrícia Peralta Agudelo, organizadora do volume, graduada em Desenho Industrial, doutora em Ecologia da Paisagem e Sistemas de Informação Ambiental; Ademar Heemann, graduado em História Natural, doutor em Filosofia da Educação e pós-doutor em Ética e Meio Ambiente; Eloy Fassi Casagrande Jr., graduado em Desenho Industrial, doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento; João Augusto Bastos, graduado e doutor em Filosofia; Maclóvia Corrêa da Silva, graduada em Economia e em Letras, doutora em Planejamento Urbano e Regional; São autores os seguintes mestres e os mestrandos participantes do Programa: advogada Ângela L. Miranda, graduado em Filosofia Arilson P. do Vale, biblioteconomista Aurélia F. Medina, arquiteta Camila Fujita, bióloga Dailey Fischer, graduada em Informática Fairus Manfroi, bióloga Gilziane Queluz, artista plástico João Mansano Neto, designer Lílian Iten Chaves, bióloga Marcela Teixeira Godoy e designer Ronaldo de Oliveira. Corrêa e, ainda, a assistente técnica da Secretaria de Estado da Cultura Ana Paula Zampieri da Silva.